

Boletim Dominical Português

20 DE JANEIRO DE 2019—(C)



Cidade do Vaticano, 16 jan 2019 (Ecclesia) – O Papa Francisco disse hoje no Vaticano que os católicos devem rezar a Deus como a um pai, “papá”, com a confiança de uma criança.

“Para rezar bem, é preciso conseguir ter o coração de uma criança. Para rezar bem. Não um coração que se basta a si próprio, assim não se pode rezar bem;

como uma criança nos braços do seu papá, do seu paizinho”, assinalou, durante a audiência pública semanal que decorreu no auditório Paulo VI.

Perante cerca de 7 mil peregrinos, Francisco apresentou uma reflexão sobre a expressão “Abbà”, a palavra aramaica com que começa a oração do Pai-Nosso, que Jesus ensinou aos seus discípulos.

“Basta evocar esta expressão – Abbà – para que se desenvolva uma oração cristã”, sustentou.

Segundo o Papa, o cristão “já não considera Deus como um tirano a temer, já não sente medo dele, mas floresce no seu coração a confiança”. ...

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa 27 de Janeiro de 2019

Ministros da Comunhão	António Chibante	Isabel Almeida	Lúcia Piedade	Lurdes Faria
Leitores	Inês Bolarinho	Lúcia Botelho		
Colectores	Carlos Ledo	Ângelo Franco	Edmundo Faria	Francisco Pontes

Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa

20 de Janeiro: José Fernando Pimentel, Manuel Medeiros e Maria de Jesus Andrade

27 de Janeiro: António Mansinho, António Araújo Pimentel e Angelina Furtado Botelho



Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo *Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850*

06/01/19: Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
13/01/19: Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Octávio Cordeiro e Família
20/01/19: José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Natália Pacheco e Família*
27/01/19: Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	Victor Moniz e família
:			



DIOCESE DE HAMILTON BERMUDA

P.O. Box HM 1191 EX Bermuda

tel.:(441) 292-0607

<http://www.romancatholicbermuda.bm>

Dom Wes Spiewak, C.R.

Bispo Católico da Bermuda

Pe. Júlio, C.R. Vigário Episcopal Português



«No milagre realizado em Caná, podemos entrever um acto de benevolência da parte de Jesus

para com os esposos, um sinal da bênção de Deus sobre o matrimónio.»

O Evangelho deste domingo apresenta o evento prodigioso que aconteceu em Caná, uma aldeia da Galileia, durante uma festa de núpcias na qual participam também Maria e Jesus, com os seus primeiros discípulos (cf. Jo2, 1-11). A mãe faz notar ao Filho que

o vinho acabou e Jesus, depois de lhe ter respondido que ainda não chegou a sua hora, aceita contudo a sua solicitação e dá aos esposos o vinho melhor de toda a festa. O evangelista frisa que «este foi o início dos sinais realizados por Jesus; ele manifestou a sua glória e os seus discípulos acreditaram nele» (v. 11).

Por conseguinte, os milagres são sinais extraordinários que acompanham a pregação da Boa Nova e têm a finalidade de suscitar ou reforçar a fé em Jesus. No milagre realizado em Caná, podemos entrever um acto de benevolência da parte de Jesus para com os esposos, um sinal da bênção de Deus sobre o matrimónio. Portanto, o amor entre o homem e a mulher é um bom caminho para viver o Evangelho, isto é, para se encaminhar com alegria pela via da santidade.

Introdução ao espírito da Celebração

Deus serve-se da vida humana e da nossa linguagem para nos revelar as maravilhas da Sua doutrina.

Na Liturgia da Palavra deste 2.º Domingo do Tempo Comum, toma o amor humano entre o marido e a esposa para nos revelar o Seu Amor por nós

Primeira Leitura

Isaías 62, 1-5

¹Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. ²Os povos hão-de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. ³Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. ⁴Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas hão-de chamar-te «Predilecta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predilecta do Senhor e a tua terra terá um esposo. ⁵Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus.

Salmo Responsorial Sl/95 (96), 1-3.7-8a.9-10a.c (R. 3)

Refrão: ANUNCIAI EM TODOS OS POVOS AS MARAVILHAS DO SENHOR.

Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira,
cantai ao Senhor, bendizeis o seu nome.

Anunciai dia a dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas.

Dai ao Senhor, ó família dos povos,
dai ao Senhor glória e poder,
dai ao Senhor a glória do seu nome.

Adorai o Senhor com ornamentos sagrados,
treme diante d'Ele a terra inteira;
dizei entre as nações: «O Senhor é Rei»,
governa os povos com equidade.

Segunda Leitura

1 Coríntios 12, 4-11

Irmãos: ⁴Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. ⁵Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. ⁶Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. ⁷Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. ⁸A um o Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. ⁹É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; ¹⁰a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. ¹¹Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada.

Aclamação ao Evangelho cf. 2 Tes 2, 14

ALELUIA

Deus chamou-nos, por meio do Evangelho, a tomar parte na glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Evangelho

São João 2, 1-11

Naquele tempo, ¹realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. ²Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. ³A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». ⁴Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». ⁵Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». ⁶Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. ⁷Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. ⁸Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. ⁹Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo ¹⁰e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convida-



dos terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». ¹¹Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.



O CANTINHO DO BISPO: CAROS IRMÃOS CATÓLICOS

Comemoramos novamente a Semana de Orações pela Unidade dos Cristãos. Esta tradição tem mais de 100 anos. O lema deste ano é: "Justiça, somente justiça, você deve seguir" (Dt 16:20). Para explicar a ideia, refiro-me ao texto que me chamou a atenção nos dias de hoje, pois é um grande passo em frente com referência ao passado.

“É melhor acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão”- isso pode ser lido na mensagem conjunta de Ano Novo dos Líderes da Igreja Católica e das Igrejas Protestantes na Irlanda. Apontando para este tempo de incerteza associado ao Brexit e os problemas políticos da Irlanda do Norte, eles se voltam para o público com um apelo por esperança.

Nós lemos na mensagem que um dos principais temas do Natal é a vinda da Luz para a escuridão do nosso mundo. Apesar disso, mais de 2000 anos depois, ainda há muita escuridão, sofrimento e desesperança. Não há escassez de pessoas marginalizadas. Muitos têm medo do futuro e vivem com falta de segurança. Ainda mais – escrevem os líderes - é uma grande alegria ver pessoas que ajudam seus vizinhos. Os líderes também elogiam a iniciativa dos bancos de alimentos. Há esperança em ver indivíduos, grupos e comunidades eclesiais que cuidam dos necessitados; pessoas de boa vontade que dão um passo em frente em direção ao bem comum e tentam mudar a realidade para um bem melhor. Gostaríamos de lhe agradecer por isso - os líderes das Igrejas da Irlanda escrevem - e desejamos que a mensagem de Luz que vem às nossas trevas traga a maior esperança para nossas comunidades e nossos lares.

Quando ajudamos os outros, meu querido povo, construímos as pontes e trazemos unidade às nossas vidas e finalmente ao nosso mundo.

Tenha uma semana frutífera e bem-sucedida!

Bispo Wes